Stefan Georg – Cantiga

Nas janelas onde outrora contigo
A paisagem da noite contemplava,
Brilham estranhos lumes.
O caminho ainda começa da porta

Onde, sem olhares para trás,
Um dia rumaste ao vale.
Mas a lua, quando tornou,
Tua pálida face fez erguer:

Então, era já demasiado tarde para um apelo.
Sombras, silêncio, ar pesado –
Afogam minha casa.
Levaste contigo toda alegria.

Stefan Georg, O livro de ouro da poesia alemã